



Filipe Jacinto Nyusi, Daviz Mbepo Simango e Ossufo Momade – Figuras do O Autarca Ano 2018



Beira (O Autarca) – Diferentemente dos anos anteriores em que a escolha da figura do ano do O Autarca tem recaído apenas sobre uma personalidade, na eleição referente a 2018 este processo recaiu sobre uma colectiva representada por três importantes perso-



nagens da sociedade moçambicana, por sinal todas ligadas a arena política, nomeadamente Filipe Jacinto Nyusi, Presidente da República e do partido Frelimo; Daviz Mbepo Simango, actual Presidente do Município da Beira e do partido Movimento Democrático de



Moçambique (MDM); e Ossufo Momade, antigo Coordenador Interino da Renamo e recentemente eleito Presidente do maior partido da oposição política moçambicana. As três personalidades assumem a mesma importância no exercício de escolha da figura do ano do Autarca referente a 2018, naturalmente cada um com argumentos

Frase: O povo precisa entender que os políticos são funcionários públicos; parar de adorá-los como se fossem deuses; e passar a fiscalizá-los; pois só assim teremos uma real democracia – Barack Obama

CÂMBIOS/ EXCHANGE – 22/01/2019

Moeda	País	Compra	Venda
EUR	UE	69.47	70.78
USD	EUA	61.22	62.37
ZAR	RSA	4.41	4.49

FONTE: BANCO DE MOÇAMBIQUE



Empresa Moçambicana de Dragagens – Empresa Pública
 por uma navegabilidade segura



UM GRUPO COM ENERGIA MOÇAMBIкана

próprios.

A partilha, seja do que fôr, é algo que já existe e os fiéis enfatizam que ela é até recomendada biblicamente.

Moçambique está a cada momento em destaque relativamente ao surgimento de personalidades de toda índole incontornáveis, daí encontramos justificação para uma escolha plural, mais abrangente e representativa. Eduardo Mondlane, Urias Simango, Samora Machel, André Matsangaissa, Afonso Dhlakama, Joaquim Chissano, Armando Guebuza – apenas para lembrar o passado recente – cada um escreveu a sua história enquanto principais protagonistas dos destinos de Moçambique. A realidade, porém, é o que Moçambique é hoje.

1. Filipe Nyusi: é um cidadão originário da etnia maconde, de Mueda, Cabo Delgado, um ex-politicamente anónimo, quebrou o paradigma de governação em Moçambique, que circunstancialmente ao longo de quatro décadas favoreceu a etnia sulista: Eduardo Mondlane que não chegou a ocupar a presidência do país em virtude de morte conspirada, Samora Machel acabou se tornando o primeiro presidente de Moçambique, mas se não fossem vítimas de conspiração e observados os princípios o primeiro seria Eduardo Mondlane e por impedimento permanente do arquitecto da unidade nacional podia ser o Urias Simango, Samora depois em terceiro e por aí em diante. Julgar a história é um processo que afronta a intelectualidade e algumas vezes chega a nos remeter a reticências.

Contudo, Filipe Nyusi, o primeiro profissional de engenharia mecânica a tornar-se Presidente de Moçambique marcou bem o seu espaço, não somente por se destacar na quebra do paradigma de governação do país,

mas sobretudo como tem conseguido manter o país de “pé” diante de toda adversidade natural e motivada de conspiração interna e externa. E, em 2018, o seu empenho pela consolidação da paz efectiva e definitiva no país foi mais notório, importando salientar as deslocações, contra todos riscos e preconceitos, que realizou à selva da Gorongosa para dialogar com o falecido líder da Renamo, Afonso Dhlakama.

Tal como o colunista Salomão Viagem comentava nos debates decorrentes do processo de escolha da(s) figura(s) do ano – 2018, Filipe Nyusi provou por A+B que de facto merece essa distinção, sobretudo a sua maneira muito simples de ser e de estar fez com que muitas situações que seriam complicadas para o país se tornassem simples e, em fim, conseguiu trazer solução de situações que eram tidas como extremamente difíceis.

O colaborador Custódio Duma também ofereceu seu comentário, referindo-se essencialmente ao esforço que Filipe Nyusi tem feito em manter o “barco”. “Além de empenho e dedicação ele também mostra uma certa paixão e uma força muito grande. Não se deixa abalar, não se precipita. Mesmo na morte de Afonso Dhlakama com toda honra esteve lá”.

O empresário e analista Félix Machado, que tem mantido uma interação mais próxima com o jornal não ficou alheio ao processo, destacando o facto de Filipe Nyusi ser um Presidente aberto, comunicativo e flexível na busca de soluções. “Naturalmente que nem toda dinâmica governativa depende dele, mas no que lhe diz respeito já deu provas mais do que suficientes de que procura dar conta do recado. É pela primeira vez que um Presidente da República abandona o seu gabinete de trabalhos em Maputo para se deslocar

a selva para ir negociar a apaz. Isso é extremamente impressionante e digno de consideração”.

2. Daviz Simango: Para quem é da Beira, reside na cidade da Beira, frequenta a cidade da Beira, conhece a história da cidade da Beira, gosta da cidade da Beira, e até incluindo aqueles que alimentam visão hostil em relação a Beira, não tem dúvidas que o actual Presidente do Conselho Municipal da Beira (CMB) e do partido Movimento Democrático de Moçambique, o Eng. Da-viz Mbepo Simango, tornou-se num dos cidadãos mais importantes e queridos desta cidade. Logo, é incontornável a sua escolha para figura do ano, quantas vezes se justifique, ademais no seio de um jornal editado na cidade da Beira. 2018 foi um ano politicamente histórico e muito importante para Daviz Simango e a Beira, porquanto reconfirmou a influência que o actual autarca da Beira goza no seio dos munícipes locais. Contra todas previsões ocasionadas pelo conjunto de arranjos políticos que se criou para colocá-lo fora da presidência do Município da Beira, Daviz Simango conseguiu sobreviver e bem, a semelhança quando foi reeleito para o segundo mandato numa eleição em que concorreu como independente depois de ter sido prescindido pela Renamo a escassos dias das eleições. Está de parabéns Daviz Simango, homem indiscutivelmente comprometido com o desenvolvimento da Beira e queremos aproveitar a ocasião para encorajá-lo a prosseguir com mais vigor o trabalho que tem estado a realizar.

3. Ossufo Momade: É simples argumentar a escolha sobre esta figura. Após a morte de Afonso Dhlakama, em Maio do ano passado, Ossufo Momade conseguiu assegurar uma transição pacífica no seio da liderança da Renamo. O partido continuou a ser



Moz Clipping
Notícias do seu interesse

Serviços de Assessoria de Imprensa

☎ Cel. +258 84 64 32 680
📍 Rua.066, Bairro do Fomento, Cidade da Matola
📘 #mozclipping
✉ mozclipping@gmail.com
📍 Maputo - Moçambique

coeso e determinado no cumprimento da sua agenda. Nas últimas eleições autárquicas a Renamo conquistou importantes municípios do país e onde perdeu subsistem dúvidas sobre a justiça do processo. Muito importante é o compromisso que tem reiterado para a manutenção e consolidação da paz efectiva e definitiva no país. Fruto da sua

sabedoria, o então Coordenador Interino da Renamo foi no início deste ano condecorado pelos seus correligionários que o elegeram Presidente do partido, tornando-se, assim, o primeiro líder eleito democraticamente. O Autarca espera que Ossufo Momade continue a dar o seu melhor contributo na promoção da intervenção da Renamo

no contexto político, multipartidário e democrático do país, mantendo uma oposição responsável e respeitada e sobretudo o compromisso com a questão da paz.

Às três personalidades eleitas figuras de 2018 do O Autarca dirigimos as nossas felicitações, com votos para que tenham um bom ano – 2019.■



Salomão Viagem, Custódio Duma e Félix Machado, o trio que auxiliou o júri no processo que culminou com a escolha das figuras do ano – 2018 – do O Autarca

Cidade da Beira recebe grande quantidade de descarga de chuva e vaga de maré alta

Beira (O Autarca) – A cidade da Beira está a enfrentar chuva intensa, acompanhada de trovoada, vento e vaga de maré alta. O mau tempo que prevalece desde ontem, tendo piorado no período da noite até esta manhã, já provocou enormes estragos.

Muitas residências nos bairros suburbanos encontram-se invadidas pelas águas pluviais, com registo de danos incalculáveis. Há famílias que foram forçadas a pernoitar por cima de mesas e outros objectos com altura.

Muitas ruas, incluindo na zona urbana, estão submersas, criando um autêntico caos a circulação rodoviária.

A bacia de retenção de águas pluvias construída no bairro da Maraza tem neste momento a sua capacidade esgotada. As valas de drenagem estão, também, no limite da sua capacidade.



Defronte do prédio vulgo Alfândega

Porque o cenário é agravado pela vaga de marés altas que transpõem as barreiras ao longo da zona costeira e forçam o movimento das águas do oceano para o continente torna-se ainda mais difícil gerir a situação.

No entanto, o INAM anunciou a meio desta manhã que a tempestade



Defronte da sede da Assembleia Provincial

tropical moderada "Desmond" causadora do presente mau tempo que assola a Beira e vários pontos das províncias de Sofala, Manica, Tete e Zambézia está já em regime de enfraquecimento; e o Município já abriu as comportas do desaguadero das Palmeiras, prevendo-se nas próximas horas a redução do impacto da catástrofe.■ (E. Chabane)

PENSÃO CANXIXE

DEFRUTE DE UM DESCANSO
CONFORTÁVEL

Local: Vila de Maringué

Cont: 84 74 69 044

Email: simaomarino2@gmail.com



Grupo TCO



A TCO Equipamentos é uma vertente do Grupo TCO vocacionada para o aluguer de equipamentos, para obras de estradas, temos basculantes para transporte de inertes

Bulldozers para desmatação, pás carregadoras para formatação, niveladoras para regularização de solos, Cilindros para compactação, camiões regas e camiões de asfalto, maquinas recicladoras para estradas de solo cimento.

A TCO Guas é outra das vertentes onde alugamos Guas GROVE de 35 Ton a 170 Ton Temos também camiões Guas de 6 ton a 30 ton e camiões Pronto Socorro ate 30 ton

Para além destes serviços fabricamos Pavês de vários tamanhos para aplicar em estradas e parques Industriais em Pave.

Venha ver os nossos equipamentos ou contate o nosso operador de Serviço

Sr. Pedro Coelho contato 82 4973059 email pedrocoelho@grupotco.co

Ou Sr. Mario Cunha contato 82 5247192 email mariocunha@grupotco.co



Orgulho no Passado|Empenho no Presente|Confiança no Futuro

Correspondência@ Electrónica@

Por: Viriato Caetano Dias
(viriatocaetanodias@gmail.com)



“Brinques com tudo, menos com a Frelimo. A Frelimo é 'nganganga' [forte]”

- A História nunca se repete, mas rima. Mark Twain (1835-1910), escritor norte-americano

Antes de perder a vida naquele fatídico acidente de viação, a 2 de Abril de 1995, o meu pai proferiu uma frase que eu ainda hoje conservo e dedico atenção: “brinques com tudo, menos com a Frelimo. A Frelimo é um partido nganganga”, isto é, forte.

Também Mário Soares, no programa intitulado Conservas de Mário Soares, contou uma história interessante sobre a grandeza da Frelimo. Conta ele que quando visitou o gabinete de trabalho de Leonid Brejnev, em Moscovo, reparou que havia na parede central a bandeira do Partido Frelimo ao lado da do Partido Comunista da União Soviética. Pasmado, Soares questionou a importância daquela bandeira no centro nevrálgico do poder soviético. Brejnev teria dado a seguinte resposta (citação de memória): “estes são os únicos, em África, que absorveram integralmente a filosofia da nossa doutrina”.

O que há de comum nestas duas histórias? Primeiro, a ideia de que a Frelimo é um partido muito forte, activo e inquebrável. Segundo, é que os alicerces da Frelimo são profundos, sólidos e inabaláveis, incapazes de serem destruídos com pequenos episódios do caminho.

A Frelimo não herdou apenas a filosofia da doutrina comunista. Herdou também o gene, cultura, ideologia, aspirações e a capacidade do livre arbítrio: sem medo do eco das suas decisões. Em todos os processos da sua metamorfose, a Frelimo soube conquistar e manter o poder. Grande parte dessa herança, embora em desuso devido à adopção do capitalismo, ocupa uma posição rainha no Estatuto do partido e na alma dos conservadores reformados que definiram o código de honra da Frelimo.

Como nem todo o milho da assadeira é torrado, há na Frelimo um grupo de privilegiados que constroem “muros de Berlim” em volta do poder e fecham-se para o povo. Nisso, não posso negar a desgraça de algumas das suas políticas, as quais trazem sofrimento ao povo, como nunca jamais se viu. Por exemplo, a legitimação e a didáctica da corrupção através da permanência de dirigentes julgados e condenados pela justiça. Mas também a problemática da pobreza que nasce da ineficiência de alguns dirigentes que não conseguem transformar as potencialidades naturais e humanas em oportunidades para pôr em prática o desenvolvimento sustentável e endógeno do país. Por conta disso, há milhares de moçambicanos que não têm comida regular nas suas mesas e nem medicamentos.

E nisso tem razão o meu amigo Nkulu: “**É claro que hoje, tendo em conta as constantes e industriais asneiras da Frelimo, qualquer míope tem razão e até os atiradores sem pontaria acertam, porque a abundância de alvos a curta distância favorece.**”

Concordo com os que dizem que a Frelimo está em ebulição. E, neste ano em particular, está numa grande encruzilhada. O *dossier* da paz com a Renamo está congelado, os ataques em Cabo Delgado ameaçam lançar Moçambique numa guerra de secessão, se não houver inteligência e estratégia para acabar com o grupo que causa terror (“o terrorismo é uma tática, um meio para atingir um fim e não se pode declarar guerra a uma tática”), o caso Chang que embaraça o Estado moçambicano, as eleições que irão decorrer num clima de crispação política, além da crise económica e financeira.



Nossos serviços:
- Consultoria Ambiental
- Planeamento Físico
- Auditoria Ambiental
- Consultoria em Minas
- Consultoria em água e saneamento



Our services:
- Environmental consulting
- Physical planning
- Environmental audit
- Mining consulting
- Water and sanity consulting

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, MSc

CONSULTOR

**BEIRA
SOFALA**

Rua Comandante Gaivão N°160 PONTA-GEA
Tel: +258 825782820 , +258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br

Magutsa's Global View.

JOSÉ ZECA, MSc

CONSULTOR

**BEIRA
SOFALA**

Comandante Gaivão Road, N°160 P4NTA-GEA
Tel: +258 825782820 , +258 845782820
Email: zezeca07@gmail.com, zezeca07@yahoo.com.br

Continuado da Pág. 03

Todos estes factores exigem da Frelimo uma profunda reflexão. Deve haver uma reforma séria e sem complacência contra a podridão do sistema no seu todo, para resgatar o enlace nítido e inequívoco entre o partido e o povo.

É minha convicção que a Frelimo vai regenerar-se diante destes “assados”, porque ainda não nasceu uma oposição capaz de destruir a Frelimo. A actual oposição não é uma oposição para governar os destinos do país. É uma oposição contra Moçambique. É uma oposição para criar instabilidade e facilitar a entrada do neocolonialismo. É

uma oposição que nasce e é alimentada pelos inimigos da nação moçambicana. E, nessa toada, há uma certa sociedade civil que não ama o país e crítica sem solução. Uma crítica cega cujos objectivos são conhecidos: destruir a Frelimo. Ninguém consegue destruir a Frelimo com golpes baixos. Se há uma coisa que eu aprendi é que há desafios na vida que temos de passar e superar sozinhos. Penso que é isso que faz da Frelimo um partido forte: a capacidade de regenerar-se e de arrepiar caminho.

Zicomo (obrigado) e um abraço nhúngue ao jornalista Fernando Matico, leitor assíduo destas minhas centelhas.■

Uma Data na História

Por: João de Sousa

22 de Janeiro de 1945... Alexandre Franco



José Alexandre do Nascimento Lemos de Ribeiro Franco, conhecido por Alexandre Franco, nasceu na cidade da Beira, província de Sofala, no dia 22 de Janeiro de 1945.

Foi eleito o melhor jornalista da Diáspora Portuguesa através do concurso do Ministério dos Negócios Estrangeiros e Secretaria de Estado das Comunidades.

Começou a sua carreira jornalística em Moçambique em 1969. Seis anos depois passou a sub-chefe da Secção Desportiva do “Notícias” de Lourenço Marques. Entre 1971 e 1976, Alexandre Franco foi comentador desportivo das Produções GOLO, especificamente para a modalidade de basquetebol.

Quando deixou definitivamente Moçambique, foi viver para Portugal. Foi apresentador e produtor do programa “Desporto no Mundo” na Antena 1, da Rádiodifusão Portuguesa, em Lisboa.

Alexandre decide depois fixar residência no Canadá. Trabalha em várias estações de Rádio, nomeadamente Rádio Portugal de Montreal, e Rádio Clube Português de Toronto.

Entretanto em 1986 Alexandre Franco funda e assume o papel de gerente da CIRV-FM 88.9, em Toronto. Quatro anos mais tarde surge o projeto que lhe marcou a vida e o coração, o jornal “Milénio-Stadium”. Em



1990 volta à CIRV-FM e durante três anos é produtor e apresentador de vários programas radiofónicos. Entre 1998 e 2003 assume a posição de apresentador das notícias no telejornal da OMNI-TV. Depois fica durante quatro anos a apresentar programas televisivos na FPTV e volta aos microfones da CIRV-FM.

Ele foi treinador de basquetebol de duas equipas moçambicanas, nomeadamente o Sporting e o Benfica e prestou a sua colaboração às selecções moçambicanas, nos mais variados escalões.

Alexandre Franco (faleceu no passado dia 16 de Janeiro de 2019), completaria hoje os seus 74 anos de idade.■

O Autarca

Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Leia e Divulgue O Autarca

Publicite n' O AUTARCA

<https://www.facebook.com/Jornal-O-Autarca-da-Beira-Mozambique-298173937184488/>

Arquivo no  facebook

12 Unidades do Ensino Superior interditas de funcionamento por não possuírem Alvará

Maputo (O Autarca) – O Ministério da Ciência e Tecnologia, Ensino Superior e Técnico Profissional (MCTESTP) anunciou ontem, segunda-feira (21), por via de um comunicado de imprensa, a interdição de funcionamento de Doze Unidades do Ensino Superior no país por não possuírem Alvará. Trata-se unidades que após a moratória de 1 ano (Outubro de 2017 à Outubro de 2018) concedida pelo MCTESTP para que todas as unidades que oferecem serviços na área do Ensino Superior no país se conformassem com a legislação em vigor, obtendo como requisito básico para o seu funcionamento o Alvará, sendo que na sequência de recentes acções de vistorias e inspeções efectuadas por equipas do ministério constatou-se que as mesmas continuavam sem condições mínimas para funcionamento, nomeadamente:

(i)- Província de Gaza: Escola Superior de Economia e Gestão (ESEG) – Chókwè; Universidade Politécnica (A POLITECNICA) - Xai-Xai; Instituto Superior de Gestão de Negócios (ISGN) – Chibuto; Instituto Superior Monitor (ISM) - Xai-Xai;

(ii)- Província de Inhambane: Universidade Mussa Bin Bique (UMBB) – cidade de Inhambane; Instituto Superior Monitor (ISM) - Maxixe;

(iii)- Província de Sofala: Instituto Superior de Ciência e Gestão (ISCIG) – Dondo;

(iv)- Província de Manica: Escola Superior de Economia e Gestão (ESEG) - Chimoio;

(v)- Província de Tete: Instituto Superior de Gestão, Comércio e Fi-

nanças (ISGECOF) – cidade de Tete;

(vi)- Província da Zambézia: Universidade Mussa Bin Bique (UMBB) – Quelimane;

(vii)- Província de Nampula: Instituto Superior Monitor (ISM) – cidade de Nampula;

(viii)- Província de Cabo Delgado: Instituto Superior Monitor (ISM) – Pemba.

O nº. 1, do artigo 31, Capítulo VI, do Decreto nº. 46/2018, de 1 de Agosto, que aprova o novo Regulamento de Licenciamento e Funcionamento

das Instituições de Ensino Superior, estipula que “Para a actividade do Ensino Superior, o Alvará (válido por um período de cinco anos renováveis mediante requerimento e realização de uma nova vistoria) habilita o respectivo titular ao exercício de actividades de ensino, investigação e extensão, nos termos em que o pedido tiver sido autorizado, não podendo, em caso algum, ser substituído, nem modificado, sem autorização da entidade que superintende o sector do Ensino Superior”. ■
(Redacção)

VISITE A NOSSA NOVA IMAGEM



23 32 28 45
SENACENTRO

Rua Bagamoyo nº 173
Maquinino - Beira - Moçambique
E-mail: geral@senacentro.com

A pensar em si!

SENACENTRO

SENACENTRO HIDRÁULICA AUTO-LUBRIFICANTES FERRAGENS ILUMINAÇÃO



O Autarca
Primeiro jornal electrónico editado na cidade da Beira

Propriedade: AGENCIL – Agência de Comunicação e Imagem Limitada
Sede: Rua do Aeroporto – Desvio 2141 – Casa 711 – Beira
E-mail: oautarca@teledata.mz; oautarcabeira@yahoo.com.br
Editor: Chabane Falume – Cell: 82 5984510; 84 2647589 – E-mail: chabanefalume08@gmail.com

O Autarca: Preencha este cupão de inscrição e devolva-o através do fax 23301714, E-mail: oautarcabeira@yahoo.com.br ou em mão
SIM, desejo assinar O Autarca por E-mail () , ou entrega por estafeta no endereço desejado ()
Entidade.....
Morada..... Tel..... Fax..... E-mail.....
Individual () Institucional ()/...../ 2013
Assinaturas mensais MZM – Ordinária: 14.175,00 * Institucional: 18.900,00